



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

A interdisciplinaridade como alicerce da atenção ao usuário com asma

Pâmela Leites de Souza¹; Ane Gabriele Poli¹; Gustavo Carvalho e Silva¹; May-Britt Heyer¹; Clarissa Werle Ambrosi²

¹ Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Porto Alegre, Rio Grande do Sul. pleitesdesouza@yahoo.com.br; anypoly1@hotmail.com; gus_carvalho@globomail.com; mheyner@bol.com.br

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). lissaambrosi@hotmail.com

Introdução: A asma encontra-se entre os 20 principais motivos de consulta em Atenção primária (APS) e consiste em uma das mais incidentes causas de internação hospitalar do SUS no Brasil. O Serviço de Saúde Comunitária (SSC) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) oferece ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento a uma população de 106.000 habitantes da cidade de Porto Alegre/RS. Dentre suas linhas de atenção, coordena o Programa da Asma, que visa qualificar a atenção destinada às crianças e adolescentes que apresentam essa enfermidade, buscando o melhor controle possível da doença e melhor qualidade de vida, além de reduzir consultas não agendadas, idas à emergência e internações desnecessárias. Diante disto, o presente trabalho tem como objetivo socializar a vivência de uma das Unidades de Saúde da rede de SSC do Grupo Hospitalar Conceição, frente às ações desenvolvidas através do Programa da Asma.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, realizado em uma das Unidades de Saúde do SSC do GHC, a qual abrange a maior população atendida na rede, a partir das ações planejadas no serviço para a Atenção à Saúde das crianças e adolescentes com asma. Será relatada em especial, a iniciativa da Consulta compartilhada, proposta nesta Unidade como uma estratégia de potencialização dos objetivos do programa.

Resultados: A Consulta compartilhada é agendada através de busca ativa das crianças e adolescentes internados na rede hospitalar, a partir do Sistema de informação vigente no Serviço, que interliga os três níveis da atenção. É realizada pelos profissionais Médico e Enfermeira da Unidade, a fim de prestar uma atenção humanizada e integral através da interdisciplinaridade, a qual se julga fundamental no manejo da asma. Tal iniciativa possibilita um atendimento mais resolutivo que transcende a avaliação clínica e identifica as reais necessidades do paciente e sua família. As ações relatadas têm impactado de forma positiva nos Indicadores de Saúde do serviço, com aumento da cobertura e redução das re-internações por asma dentro do território de abrangência do SSC.

Conclusões: Espera-se que este trabalho possa servir como guia e incentivo para os profissionais de saúde, a fim de qualificar a atenção às crianças e adolescentes com asma e suas famílias. Acredita-se que, somente a real integração entre os diferentes níveis de atenção e categorias profissionais, propiciará ações de saúde efetivas na redução da morbimortalidade por condições sensíveis a APS.

Palavras-chave: Asma. Comunicação Interdisciplinar. Saúde da Criança e Adolescente.